

Agosto 2009

Distribuição Gratuita (c) 2009 arquivandus, publicação trimestral

SportStudio

Sistemas de identificação no controlo de acessos.

Neste artigo exploramos os vários métodos de identificação que podem ser utilizados no controlo de acessos - com uma breve história da origem de cada método - bem com as vantagens da sua aplicação!




- Código de barras
- RFID
- Banda magnética
- Biometria



artigo na página 5

Arquivandus, Lda

» Notícias

-  Formação gratuita para clientes com contrato de manutenção.
-  Disponibilização de um contrato de manutenção *light*
-  Integração cartão do cidadão

» Protocolos



» Formação

-  **Novos utilizadores da recepção**
8 horas
-  **Preparar nova época**
3 horas
-  **Pesquisas avançadas e listagens**
3 horas
-  **Administração SportStudio**
8 horas

mais informações em <http://www.arquivandus.pt/>

NOTÍCIAS

Formação gratuita para clientes com contrato de manutenção

A Arquivandus promoveu, junto dos seus clientes com contrato de manutenção, formação gratuita da nova versão SportStudio 3.7.

Com estas formações a Arquivandus espera dotar os clientes do conhecimento necessário para que tirem o melhor partido de todas as novas funcionalidades.

Disponibilização de um contrato de manutenção light

Tendo em conta o actual cenário financeiro mundial e estando ciente das dificuldades das empresas hoje em dia, a Arquivandus decidiu disponibilizar um pacote de manutenção "light" este pacote é composto por upgrades gratuitos e assistências técnicas com preços mais baixos.

Para mais informações ligue 21 330 47 09.

Integração Cartão do Cidadão

A Arquivandus irá disponibilizar brevemente a possibilidade de leitura das informações pessoais constantes no cartão de cidadão.

Deste modo será facilitada a criação da ficha do utente - agilizando a inscrição de novos utentes.

Agosto 2009

Distribuição Gratuita (c) 2009 arquivandus, publicação trimestral

ACÇÕES DE FORMAÇÃO

As acções de formação regulares da **Arquivandus** visam dotar os utilizadores do conhecimento necessário para tirarem melhor partido do(s) *software(s)* adquirido(s), rentabilizando deste modo os recursos disponíveis.

Julho 2009



Pesquisas Avançadas e Listagens
3 horas de formação



Impressão de cartões e manutenção da impressora
3 horas de formação



Instalar e configurar o SportStudio
3 horas de formação



Administração SportStudio
8 horas de formação



Novos utilizadores da recepção
8 horas de formação



Preparar nova época
3 horas de formação

Setembro 2009



Pesquisas Avançadas e Listagens
3 horas de formação



Impressão de cartões e manutenção da impressora
3 horas de formação



Instalar e configurar o SportStudio
3 horas de formação



Administração SportStudio
8 horas de formação



Novos utilizadores da recepção
8 horas de formação

Agosto 2009

Distribuição Gratuita (c) 2009 arquivandus, publicação trimestral

Outubro 2009



Transferências Bancárias (SDD)
8 horas de formação



Marketing e retenção de clientes
8 horas de formação



Instalar e configurar o SportStudio
3 horas de formação



Administração SportStudio
8 horas de formação



Novos utilizadores da recepção
8 horas de formação

Para participar em qualquer destas acções por favor aceda à página de formação em <http://www.arquivandus.pt/> e faça a sua inscrição.

SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO

Com o crescimento de uma instituição torna-se essencial a existência de um meio prático e eficaz de identificação dos clientes da mesma. A existência da recepcionista, apesar de permitir uma aproximação ao utente, torna o processo de *check-in* no espaço bastante mais lento - além de ocupar desnecessariamente uma pessoa com tarefas que poderiam ser automatizadas.

A existência de diversos meios de identificação permite que uma instituição controle com eficácia o acesso às suas instalações. Garantindo que todo e qualquer acesso é efectuado por utentes nas condições desejadas (com os pagamentos em dia, dentro do horário, etc) .

CÓDIGO DE BARRAS

O código de barras é uma representação gráfica de um código (dados) que podem ser numéricos ou alfanuméricos dependendo do tipo de código de barras utilizado. A descodificação do código é efectuada através de um equipamento – *scanner* – que traduz as barras através da emissão de um feixe vermelho que permite analisar o código através da reflexão da luz reflectida (as barras pretas absorvem a luz).

História

O código de barras foi usado pela primeira vez às 8:01 da manhã de 26 de Junho de 1974 – um cliente do supermercado *Marsh's*, no estado norte-americano de *Ohio*, fez a primeira compra de um produto com código de barras. Era um pacote de pastilhas *Wrigley's Juicy Fruit Gum* – que actualmente está exposto no *Smithsonian Insitute's National Museum of American History*.

Em Portugal o código de barras surgiu pela primeira vez em 1985.

Aplicação

O código de barras é um sistema com mais de 30 anos de investigação / desenvolvimento - sendo neste momento um método de identificação extremamente fiável.

Apesar de ser usado em inúmeros mercados (neste momento ainda é o sistema de identificação mais usado a nível mundial) a sua aplicação em sistemas de controlo de acesso é bastante recente.

A sua utilização passa pela existência de um cartão com o identificador do utente da instituição. O identificador é único perante o universo da instituição e irá identificar o utente no acto de acesso à mesma.

A vantagem é que o acesso passa a ser efectuado de modo inequívoco e automático – o que além de agilizar o processo de entrada permite controlar de um modo mais eficaz as entradas nas instalações.

Permite também a personalização dos cartões de utente com a imagem da instituição usando, deste modo, o sistema de identificação como auxílio ao *branding*.

RFID

O RFID (**R**adio-**F**requency **I**dentification) ou identificação por rádio frequência é um método de identificação automática através de sinais de rádio. Um cartão RFID é constituído por um *transponder* composto por um chip e por uma antena que lhe permite responder a sinais rádio enviados por uma base emissora. Estes cartões podem ser passivos (apenas respondem ao sinal), semi-passivos e activos.

História

A tecnologia RFID tem as suas raízes nos sistemas de radares utilizados na Segunda Guerra Mundial. Os alemães, japoneses, americanos e ingleses utilizavam radares – que foram descobertos em 1937 por *Sir Robert Alexander Watson-Watt*, um físico escocês – para avisá-los com antecedência dos aviões

enquanto eles ainda estavam bem distantes. O problema era identificar dentre estes aviões qual era inimigo e qual era aliado. Os alemães então descobriram que se os pilotos modificassem o posicionamento dos seus aviões quando estivessem a retornar à base então o sinal de rádio que seria reflectido de volta ao radar seria modificado. Este método simples alertava os técnicos responsáveis pelo radar que se tratava de aviões alemães (este foi, essencialmente, considerado o primeiro sistema passivo de RFID).

Avanços na área de radares e de comunicação RF (*Radio Frequency*) continuaram através das décadas de 50 e 60. Cientistas e académicos dos Estados Unidos, Europa e Japão realizaram pesquisas e apresentaram estudos explicando como a energia RF podia ser utilizada para identificar objectos, remotamente.

Aplicação

Os sistemas RFID permitem a identificação do utente através de cartões – tal como o sistema de código de barras – mas também permitem a utilização de pulseiras, porta-chaves ou um vasto conjunto de objectos que, além de permitirem adequar facilmente o sistema de controlo de acessos às necessidades da instituição, também permitem a incorporação da MARCA da instituição tornando-se num eficaz meio publicitário.

Por exemplo numa piscina pode não ser prático a pessoa ter que andar com o cartão para aceder ao espaço. A solução pode consistir numa pulseira que permita a sua identificação ao aceder à piscina. O mesmo se poderá aplicar num solário ou outra área reservada que apenas alguns utentes poderão ter acesso.

BANDA MAGNÉTICA

A banda magnética, ou cartão magnético, é um sistema de identificação que consiste num cartão com uma banda magnética que poderá armazenar uma quantidade limitada de dados. Os dados na fita são gravados através da alteração do magnetismo de pequenas partículas (pequenos *ímãs*) existentes na fita magnética do cartão. Este cartão é usado em larga escala em cartões de crédito, cartões de identificação e nos transportes (por exemplo no metro de Nova Iorque).

História

O processo de juntar um cartão de plástico com uma banda magnética foi inventado pela IBM no decorrer de um contrato para um sistema de segurança para o governo dos Estados Unidos.

Forrest Parry, na altura um engenheiro da IBM, teve a ideia de juntar um pedaço de fita magnética, que era na altura o mecanismo predominante de guardar dados, a um cartão de plástico.

As suas diversas tentativas em laboratório, para unir a fita com o cartão, foram uma desilusão pois ou a fita enrugava ou perdia as suas características com o processo de união.

Ao chegar a casa levou vários pedaços de material e ao passar pela esposa com um ar desiludido esta perguntou-lhe o que se passava - após uma breve explicação esta sugeriu-lhe experimentar o ferro de engomar e descobriram que este tinha a temperatura necessária para efectuar eficazmente a união!

Aplicação

Os sistemas de banda magnética são aplicados de modo semelhante aos outros anteriormente referidos. No entanto este sistema a nível de controlo de acesso está a cair em desuso pois existem sistemas mais actuais e com mais eficácia (os sistemas de banda magnética podem sofrer desmagnetizações o que invalida o processo de identificação).

BIOMETRIA

Com o evoluir da tecnologia a biometria tem vindo a ganhar terreno como método de identificação. A biometria pode ser definida como o estudo estatístico das características físicas (ou comportamentais) dos seres vivos. Como características de reconhecimento biométrico podem-se referir diversas partes do corpo humano tais como a impressão digital, os olhos, a palma da mão. A premissa em que se baseiam é que cada indivíduo é único e possui características físicas e comportamentais (voz) distintas.

Normalmente não se considera a identificação do DNA como uma tecnologia biométrica – principalmente por não ser ainda um processo automatizado (demora umas horas para se criar uma identificação por DNA).

História

A biometria tem um historial recente – a sua evolução tem vindo a acontecer paralelamente com o aumento de capacidade de processamento matemático disponível - ou seja com a capacidade dos computadores.

Aplicação

Os sistemas biométricos aplicados ao controlo de acessos são constituídos principalmente pelo reconhecimento da impressão digital.

As vantagens deste tipo de identificação são óbvias – o utente não precisa de se lembrar de levar algo que o identifique – basta apresentar-se nas instalações e será identificado perante o sistema de acordo com a sua impressão digital.

Como desvantagens podem-se referir uma certa aversão das pessoas em relação a este tipo de sistemas e também alguma dificuldade nas leituras – quer seja devido ao incorrecto posicionamento do dedo ou outros factores como a existência de feridas, sujidades, etc.

Agosto 2009

Distribuição Gratuita (c) 2009 arquivandus, publicação trimestral

Trata-se no entanto de uma tecnologia emergente que é seguramente uma mais valia em termos de segurança ao contrário da apresentação de cartões neste caso é realmente requerida a presença da pessoa, é assim o meio de identificação ideal para situações onde se quer evitar a utilização indevida das instalações ou recursos.

CARTÃO DO CIDADÃO

O cartão do cidadão é um cartão introduzido pelo Governo Português. É uma das medidas do programa *simplex* do governo e o seu objectivo é o de facilitar a vida aos cidadãos quando se dirigem aos serviços públicos, presencialmente, pelo telefone ou pela Internet.

História

O cartão do cidadão, inicialmente “cartão único” foi apresentado pelo governo PS como uma medida do seu programa *simplex*. A sua introdução tem vindo a ser progressiva. Estima-se que já mais de 1 milhão e meio de portugueses possuam cartão do cidadão.

Aplicação

O cartão do cidadão apesar de não poder ser usado como sistema de identificação (existem restrições legais) poderá auxiliar a instituição no processo de criação da ficha de utente (visto que o cartão do cidadão já possui informações tais como nome, morada entre outras)

SPORTSTUDIO

O *SportStudio* é uma solução completa no que diz respeito ao controlo de acessos. Pois além de suportar todas os sistemas de identificação anteriormente referidos – suporta-os em paralelo! Quer isto dizer que a identificação de utente pode ser composta por um código de barras, uma pulseira RFID e uma impressão digital. Esta possibilidade permite às instituições adaptarem as suas ofertas a um variado conjunto de hipóteses. Por

Agosto 2009

Distribuição Gratuita (c) 2009 arquivandus, publicação trimestral

exemplo o utente pode fazer o acesso à instituição através de um cartão de código de barras personalizado mas na sala de treino aceder a quiosques multimédia que apresentam o seu treino através de uma impressão digital. Este é apenas um dos exemplos que tira partido do facto do SportStudio ser extremamente configurável, permitindo deste modo implementar um vasto conjunto de realidades!